



CURSO :

**MULHERES OCUPANDO E TRANSFORMANDO
OS ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO**

REDES , ALIANÇAS E ARTICULAÇÕES

FACILITADORA: Maria José Lopes Souza/Socióloga

21/11/24



TEMA

Redes, Alianças e Articulações

OBJETIVO

Refletir sobre a importância e capacidade dos movimentos sociais de incidir nas Políticas Públicas, por meio de ações em REDE.



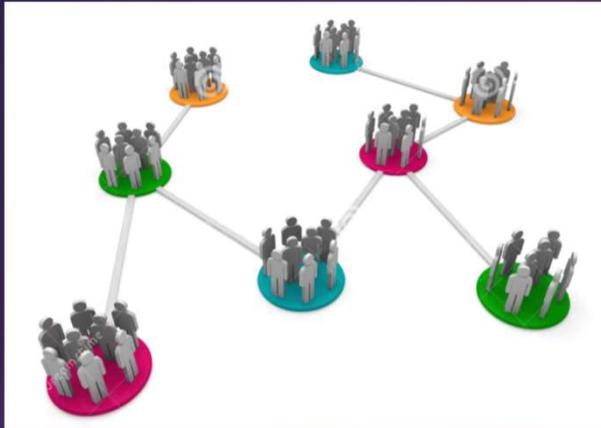
Manuel Castells
1942/Espanha
Cientista Social e Escritor

Os estudos sobre redes ganharam
impulso na década de 90,
contando com a relevante
contribuição de
Castells e Capra



Fritjof Capra
1939/Viena
Físico e Escritor

Hoje, o fenômeno de REDES pode ser considerado
um paradigma de organização social,
uma estratégia eficaz e sustentável para se efetivar políticas públicas,
no enfrentamento de graves problemas sociais.



REDE

Enquanto um fenômeno social, os estudos sobre redes possuem um caráter fortemente interdisciplinar, ancoradas em perspectivas filiadas às várias correntes do chamado pensamento sistêmico e às teorias da complexidade.

Redes Solidárias, Revolucionárias

**"Onde há
dominação
há resistência
à dominação."**

Manuel Castells



SOLIDÁRIAS na interseccionalidade - gênero; raça-etnia; classe; orientação sexual; deficiente; entre outros fatores de exclusão -, porque, enquanto houver um resquício de opressão, contra um ser humano, lá estaremos subvertendo a ordem patriarcal e capitalista, dizendo não aos mecanismos que levam à morte.

"Vai ter luta!" Sueli Carneiro

REVOLUCIONÁRIA

"Se você é capaz de tremer de indignação a cada vez que se comete uma injustiça no mundo, então somos companheiros/as." Che Guevara

**"Mulheres esqueçam a competição. Não somos rivais, somos a revolução."
Simone de Beauvoir**

Constituímos
Redes
Solidárias,
Revolucionárias
para



- ❖ Apoia-nos mutuamente;
- ❖ Trocamos experiências;
- ❖ Desenvolver projetos e ações conjuntas;
- ❖ Articular esforços e competências;
- ❖ Influenciar politicamente;
- ❖ Incidir sobre as políticas públicas;
- ❖ Provocar mudanças significativas, rompendo com estruturas opressoras.

Vantagens das Ações em Rede



Pré-conferência Municipal de política para
as Mulher – Região Santo Amaro / 2007

- ❖ Potencializa a capacidade de resistência, o alcance e a qualidade das estratégias e ações que se pretende implementar, no enfrentamento de problemas comuns.
- ❖ Quebra a barreira do silêncio, tornando proativo o potencial de indignação e resiliência.

Sustentabilidade da Rede

Essas duas características:

- ❖ Aumento da resistência a partir de entrelaçamentos
- ❖ Capacidade de manutenção do todo, mesmo quando duas ou mais partes sofrem danos

...explicam a emergência das redes em todos os níveis.

Princípios Éticos
de uma rede
solidária,
revolucionária



- ❖ Sentimento de pertencimento;
- ❖ Confiança e Cooperação;
- ❖ Interdependência e Complementaridade;
- ❖ Empatia e Corresponsabilidade;

Algumas
considerações
sobre

COOPERAÇÃO

E

CONFIANÇA

O privado também é político!

A importância das Políticas Públicas

- ❖ Uma rede de 20 ministérios do governo Lula, impulsionado pelo Ministério das Mulheres, estão trabalhando coletivamente para construir uma Política de Cuidados, com o propósito de promover o trabalho decente e remunerado das cuidadoras/cuidadores, ampliar a corresponsabilidade nessas atividades e reduzir a atual sobrecarga das mulheres.” Letícia Peret, coordenadora dessa REDE, esse programa visa também combater as desigualdades da mulher no mercado de trabalho.

A importância das Redes Relacionais

- ❖ Para a desconstrução dos estereótipos de gênero, em especial para a população LGBTQIA+.

A importâncias dos Movimentos Sociais

- ❖ O MST-Movimento dos Sem Terra que contribui sistematicamente com doações de alimentos: no período da pandemia; doação de sementes para pequenos produtores afetados pelas as enchentes, no Sul do Brasil; para projetos do Movimento Economia Solidária, etc.

Interdependência
e
Complementaridade



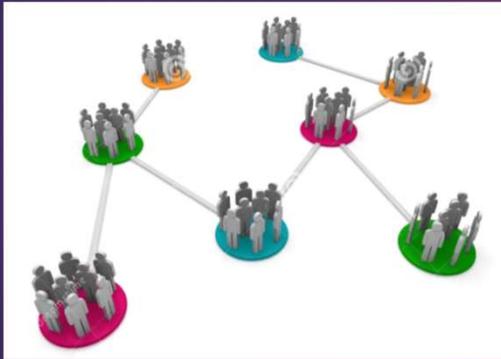
TUDO ESTÁ INTERLIGADO!

“É preciso cuidar da casa comum”

- Papa Francisco -

- ❖ Nosso ecossistema - tudo o que existe entre os seres vivos e o meio ambiente precisa ser PROTEGIDO.
- ❖ Reconhecer os ATIVOS, nas parcerias e alianças que irão suprir nossos limites e possibilidades.

Como se dão as relações de Poder?

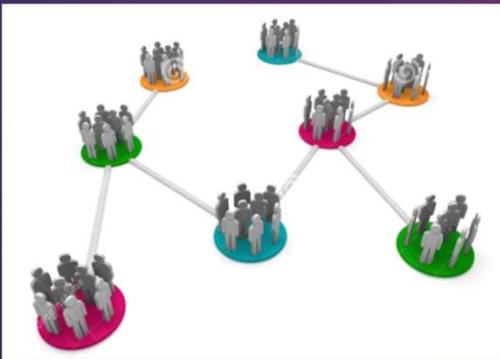


Considerando as Redes sociais uma forma de organização conjunta entre elementos autônomos...

**o poder só pode ser
COMPARTILHADO!**

Pressupõe uma participação consciente pois o desafio é ser sujeito de uma construção que demanda flexibilidade e capacidade de negociação para as relações interpessoais e interinstitucionais.

**Rede é
comprovadamente
um modelo de
organização
social eficaz
e sustentável.**



Entretanto, são os objetivos e propósitos da cada rede que irão definir se suas ações serão para o bem comum, ou para atender exclusivamente aos interesses um determinado grupo p.ex.:

- ❖ Bancada do boi, dos fascistas, fundamentalistas nas câmaras legislativas
- ❖ Facção do narcotráfico
- ❖ Redes oficiais de comunicação
- ❖ Mídias Sociais mobilizadas à espalhar fake news

“Um país educado com internet progride; um país sem educação usa a internet para fazer estupidez.” - Castells

Mas, não
desafie as
mulheres na sua
capacidade de
virar o jogo!



- ❖ Recentemente foi criado no Youtube o canal Lobby do batom, com documentários sobre como as feministas na década de 80 e 90 incidiram na política, dando origem ao 1º Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.

Na década de 80 o Lobby do batom foi um excelente exemplo de como as mulheres sabem se articular em rede, num tempo que não se tinha internet!

A internet chegou ao Brasil em 1988, mas só se tornou pública e comercial entre 1994 e 1995.



Internet,
uma ferramenta
pro bem e pro mal



Para Maria da Glória Gohn, cientista política - Unicamp, "A internet, essa nova forma de interação entre as pessoas é em si, um meio".

❖ **Para as redes sociais** comprometidas com a transformação social, **pautadas na cultura da Paz**, "hoje é possível mobilizar indivíduos, sensibiliza-los, sem necessariamente ser um movimento social institucionalizado, o que para Castells, torna mais difícil reprimir o movimento ou suas lideranças.

❖ **Crimes Cibernéticos**, que já foram motivos de suicídio entre jovens. Sendo necessário criar leis que regulem o uso da internet no Brasil

- Lei 12.737/2012 - Lei Carolina Dieckmann;

- Lei 12.965/2014 que estabelece princípios, garantias, direitos e deveres, para o uso da internet;

Site do Ministério da Justiça e Segurança Pública

<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-protecao/sedigi/crimes-digitais>

Redes e os Movimentos Sociais segundo Castells



“Os movimentos sociais foram, em toda a história, os que mudaram a sociedade. O que tem de novo hoje, e que mudaram os movimentos sociais, foi a tecnologia da comunicação em rede!”

“E não há líderes porque não é necessário, o movimento vai se ajustando, as pessoas vão debatendo, vão se organizando, um dia um é líder em uma ação, outro dia é outro. Portanto a rede se transforma no sujeito coletivo de mobilização e o sujeito coletivo de liderança.”

Pessoalmente não descarto a necessidade de um grupo impulsor...Zeza

“Estamos diante de uma forma de movimentos sociais que se caracterizam por serem capazes de se auto organizar e mobilizar, local e globalmente, ao mesmo tempo, sem necessidade de liderança.

Isso é novo na história!

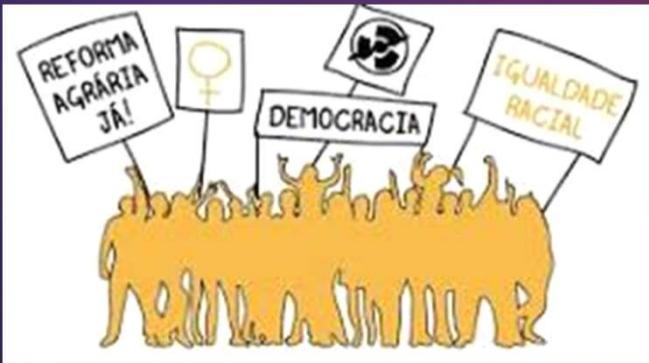
Automobilizar-se e auto liderar, sem pedir licença a nenhum partido, a nenhum líder, porque dispõe de uma capacidade tecnológica comunicativa que nunca houve na história.”

DIFERENTES TIPOS DE REDE

R
E
D
E

- Pode nascer de uma **mobilização espontânea, que ganha dimensão nacional**, sem necessariamente precisar de uma estrutura institucional, e sim de **uma adesão e apoio à causa**;
- **Rede de Serviços**, enquanto um política pública, no enfrentamento de graves problemas sociais, e que se institui **por meio de um protocolo - acordos interinstitucionais -**, para estabelecer **o fluxo de atendimento**, p.ex. no enfrentamento à **violência doméstica sexual** contra mulheres e meninas.

Movimentos Sociais
que marcaram a
história do
Brasil,
construindo o
paradigma de ações
em rede.



- ❖ Rede Mulher de Educação;
- ❖ Movimento do Custo de vida;
- ❖ Emendas populares e a Constituinte
- ❖ Ação pela cidadania, contra a fome, a miséria e pela vida;
- ❖ Rede Grito dos Excluídos
- ❖ Rede de Cuidados Iluminar Campinas, no enfrentamento à violência doméstica e sexual.
- ❖ Movimento Feminista e a Lei Maria da Penha.

REDE MULHER DE EDUCAÇÃO

- Rede de articulação entre educadoras populares feministas -

Criada em 1980, a RME se instituiu numa rede de serviços em educação popular feminista, freiriana, na perspectiva de gênero e ações em rede, com o propósito de articular lideranças voluntárias, de várias partes do Brasil, para fortalecer suas lutas.



O que estas mulheres tinham em comum?

- ❖ Estarem inseridas nas organizações de base, do seu território -, e o compromisso de levar para esses grupos a perspectiva de gênero, assim como fomentar ações em rede.
- ❖ Em contra partida a RME promovia anualmente encontros de formação, troca de experiências e a interconexão entre esses grupos de mulheres.

REDE MULHER DE EDUCAÇÃO

- Rede de articulação entre educadoras populares feministas -

A RME encontrou na REPEM

Rede de Educação Popular entre Mulheres da América Latina e do Caribe, uma parceira agregadora, para aprofundar suas reflexões, tendo em vista, num esforço coletivo, aprimorar sua metodologia e alcançar o máximo de mulheres, através de suas lideranças.



Beatriz Cannabrava,
uma das fundadoras da
Rede Mulher de Educação e da
REPEM - Rede de Educação
Popular entre Mulheres da
América Latina e do Caribe.

"construir uma inteligência
coletiva até chegar a ver
juntas a realidade a ser
transformada".

Moema Viezzer

MOVIMENTO DO CUSTO DE VIDA

- Articulação em rede protagonizada por mulheres para uma determinada Ação Política. -



(A partir da esq.)

Irma Passoni, Cecília Hansen, Ana Dias e Odete Marques: protagonistas dos Clubes de Mães, zona Sul/SP e do MCV.

1978/originado nos Clubes de Mães da Zona Sul de São Paulo, o MCV mobilizou os trabalhadores e trabalhadoras a se posicionar e dar resposta a um processo de inflação que consumia o poder aquisitivo, sem que houvesse aumento salarial.

As mulheres do MCV eram as mesmas que lutavam no movimento das creches, escolas, transporte, além de ajudar a fazer piquete nas portas de fábrica, nos períodos de greve.

MOVIMENTO DO CUSTO DE VIDA

- Articulação em rede protagonizada por mulheres para uma determinada Ação Política. -

"Aos pés de muitas igrejas, lá você vai encontrar, esperança e caridade, querendo se organizar." Geraldo Vandré

Foram nas comunidades eclesiais de base, que mulheres do movimento popular e da classe operária, sob a ótica da teologia da libertação, driblaram e confrontaram a ditadura militar.

Segundo Cecília Hansen, "Uma fé encarnada na realidade despertou a comunidade para as necessidades do povo".



Ana Dias, viúva do líder operário Santo Dias, assassinado pela polícia militar quando comandava um piquete de greve, no dia 30/10/79.

<https://santosmartires.org.br/mobilizacao-social/santo-dias-da-silva-44-anos-de-martirio>

MOVIMENTO DO CUSTO DE VIDA

- Articulação em rede protagonizada por mulheres para uma determinada Ação Política. -



<https://www.cedem.unesp.br/#!/documento-da-semana/movimento-do-custo-de-vida---40-anos/>

❖ AÇÕES:

- ❖ Pesquisa em duas mil casas, sobre o preço dos gêneros de primeira necessidade;
- ❖ Articulação de um abaixo-assinado pedindo congelamento de preços, aumento de salários, mais creches e escolas;
- ❖ Nova articulação, ampliando para 100mil assinaturas, a ser entregue para o governo federal. Em Brasília, foram desafiadas a entregar 1 milhão de assinaturas;
- ❖ No dia 27 de agosto de 1978 houve a entrega simbólica do abaixo-assinado na Praça da Sé, em São Paulo, contendo 1,3 milhões de assinaturas. O ato reuniu cerca de 20 mil pessoas, entre os articuladores do movimento, políticos, religiosos e artistas.

CONSTITUIÇÃO CIDADÃ DE 1988 E AS EMENDAS POPULARES

Articulação entre os movimentos sociais e o Estado Brasileiro

Mulheres parlamentares da Assembleia Nacional Constituinte, unidas e articuladas com as suas bases para garantir uma Constituição Cidadã!



12/08/87

Entrega oficial das 122 Emendas Populares subscritas por 12 milhões de signatários.

CONSTITUIÇÃO CIDADÃ DE 1988 E AS EMENDAS POPULARES

Articulação entre os movimentos sociais e o Estado Brasileiro

Das 122 emendas populares, apenas 83 preencheram os requisitos regimentais, e destas, apenas 19 receberam parecer favorável da Comissão de Sistematização, vindo a integrar a Constituição. Porém, a experiência de participação popular na vida constitucional brasileira foi inédita, resultando na conquista da institucionalização dos espaços de participação social, através dos conselhos e conferências.



AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A FOME, A MISÉRIA E PELA VIDA

- Articulação em rede protagonizada por lideranças da sociedade civil organizada, para uma determinada Ação Política. -



Lançamento da Campanha
Ação da Cidadania
contra a fome, a
miséria e pela Vida,
UERJ/1993

A AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA
A FOME, A MISÉRIA E PELA VIDA
(1993), 1ª campanha nacional
que mobilizou a sociedade para
combater a fome, no Brasil.

Idealizada por Betinho, o
Objetivo era ajudar 32 milhões
de brasileiros que, segundo
dados do Ipea, estavam abaixo
da linha da pobreza.

<https://www.acaodacidadania.org.br/nossa-historia>

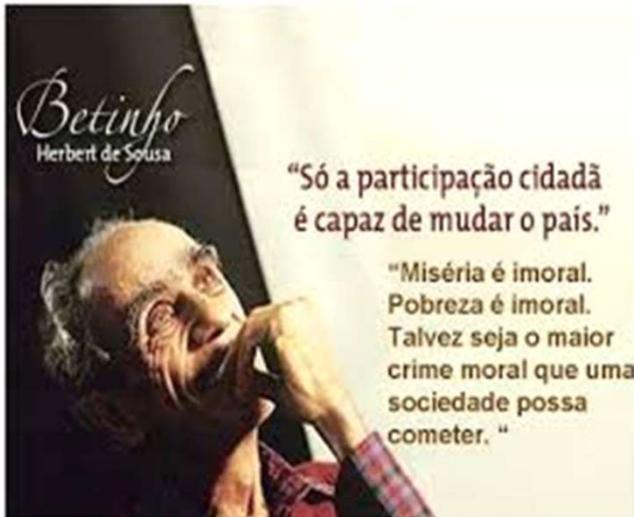


Herbert de
Souza/Betinho
Sociólogo Mineiro
1935-1997

AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A FOME, A MISÉRIA E PELA VIDA

- Articulação em rede protagonizada por lideranças da sociedade civil organizada, para uma determinada Ação Política. -

A adesão à Ação pela Cidadania era espontânea, absorvida e organizada através de comitês locais, em sua maioria compostos por lideranças comunitárias, sociedade civil organizada (ONGs), sindicatos, artistas, intelectuais, entre outros setores sociais.



- ❖ Em maio/93, Fernando Henrique Cardoso assumiu o Ministério da Fazenda. Em agosto a moeda passou a se chamar Real;
- ❖ Naquele ano ocorreram duas chacinas no Rio de Janeiro: a da Candelária e a de Vigário Geral.
- ❖ A instabilidade econômica associada à violência contra os mais vulneráveis, gerava um clima de terror e ninguém poderia prever o que havia pela frente.

AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A FOME, A MISÉRIA E PELA VIDA

- Articulação em rede protagonizada por lideranças da sociedade civil organizada, para uma determinada Ação Política. -



Ação da Cidadania consolidou seus trabalhos em diversas frentes, indo muito além da arrecadação de alimento. Instituiu-se juridicamente, desenvolvendo projetos voltados para a geração de renda, entre outros, além de incidir sobre as políticas públicas, participando ativamente das conferências a nível estadual e federal sobre Segurança Alimentar.

Em 2003, o Presidente Luis Inácio Lula da Silva lançou o programa Bolsa-Família, que unificou todos os programas sociais do governo. E foi de suma importância para a luta pela erradicação da fome no Brasil.

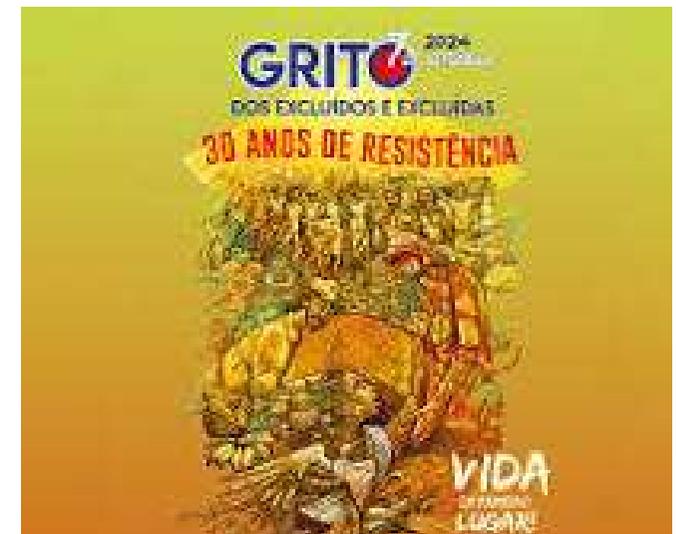
GRITO DOS EXCLUÍDOS E EXCLUÍDAS

É uma rede entre forças progressistas, para uma ação focal e pontual

O GRITO completou 30 anos, e foi resultado da 1ª semana social da CNBB, uma articulação entre lideranças dos diversos movimentos sociais, sindicais e partidos de esquerda.

Esta ação é realizada todo dia 7 de setembro, com um tema relevante e as lideranças de cada estado e municípios se organizam em seus territórios, apresentando suas reivindicações e bandeiras de luta.

<https://www.gritodosexcluidos.com/search?q=hist%C3%B3ria+origem+do+Grito&type=blogs>



Tema/2024 - Todas as formas de vidas importam, mas quem se importa?

As manifestações ocorreram: Rio de Janeiro; São Paulo; Curitiba; Recife; Porto Alegre; Brasília; Maceió; Rio Branco

REDE é um sistema eficaz e sustentável de Política Pública no enfrentamento da violência de gênero!

O poder público é responsável por implantar e implementar as ações preconizadas na Política Nacional de enfrentamento da violência doméstica, balizadas na Lei Maria da Penha e em parceria com organismos feministas da sociedade civil organizada e a iniciativa privada.



A INSTITUCIONALIDADE DA REDE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Casa da Mulher Brasileira (CMB) é um equipamento que atua no formato de uma rede de proteção e atendimento humanizado às mulheres em situação de violência.

A 1ª CMB foi inaugurada em 2015, no governo Dilma. Com o golpe em agosto/2016, todos os serviços que compõem a rede de enfrentamento à violência, no Brasil, foram sucateados. Com a volta do governo Lula, a CMB volta a ser considerada uma prioridade para a Ministra Cida Gonçalves do Ministério da Mulher.



Fortaleza/Ce

1. Campo Grande/MS
2. Fortaleza/CE
3. Ceilândia/DF
4. Curitiba/PR
5. São Luís/MA
6. Boa Vista/RR
7. São Paulo/SP
8. Salvador/BA
9. Teresina/PI
10. Ananindeua/PA



São Paulo/SP

REDE DE SERVIÇOS das diferentes áreas no enfrentamento à violência doméstica e sexual contra a mulher, enquanto uma **POLÍTICA PÚBLICA**

PARCEIROS APOIADORES

Atores da sociedade civil organizada, ou iniciativa privada, que poderão atuar como impulsionadores e fiscalizadores do sistema de garantia de direitos:

- criando leis;
- campanhas;
- observatórios que nos forneçam dados para avaliar os resultados;
- exercendo pressão junto ao poder público;
- sensibilizando a sociedade, em especial nas escolas, empresas e sindicatos, etc.



Serviços responsáveis pela Assistência/Acolhimento, Prevenção e Garantia de Direitos.

São também responsáveis por **MONITORAR os dados e resultados obtidos**, apresentando relatórios e propostas de superação dos fatores que estão servindo de obstáculo, para seus parceiros apoiadores, na busca de melhores resultados.



P.ex.

“Caminhos da Rede”

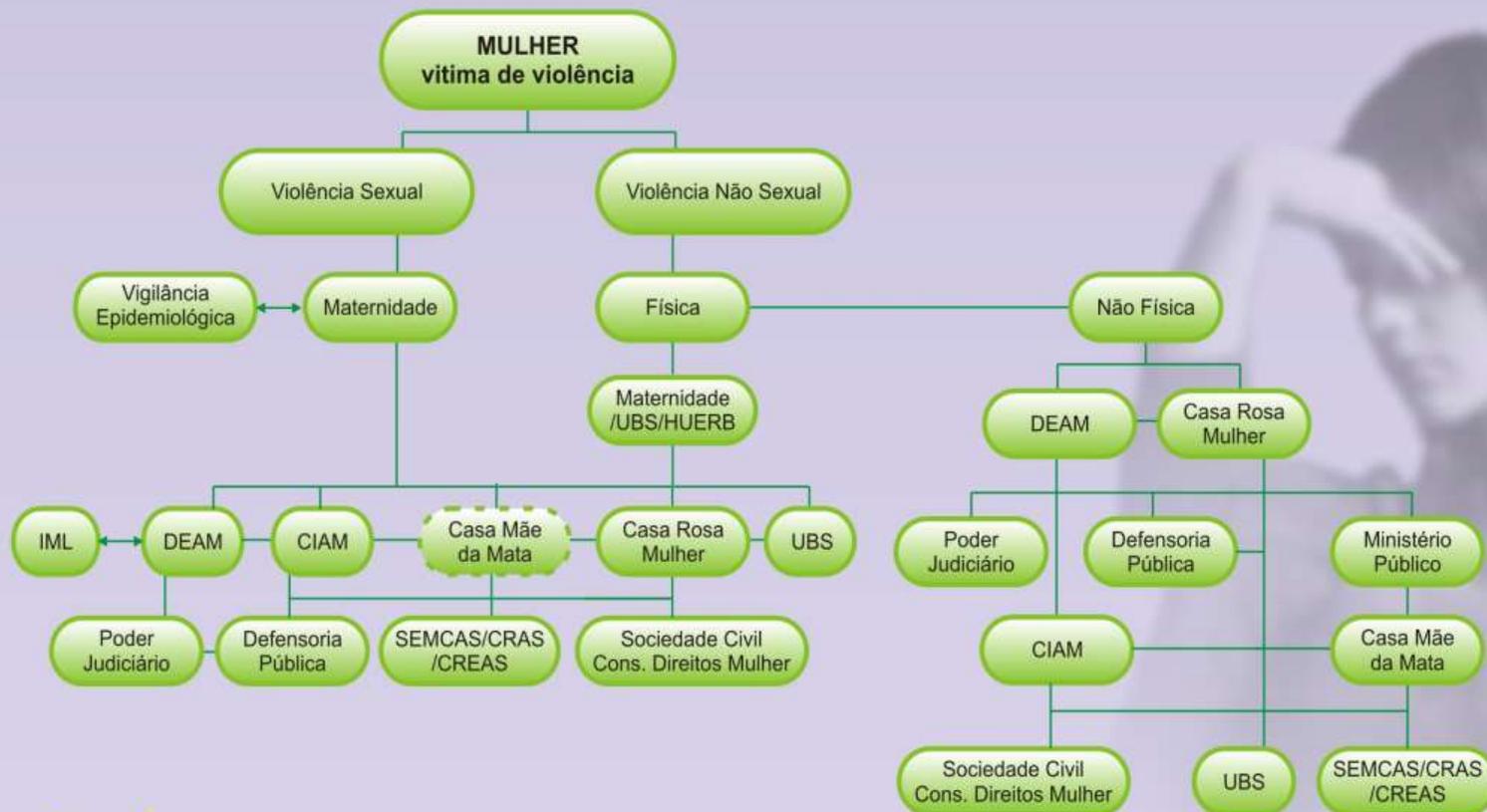
REVIVA/Acre

Implica na pactuação do

Fluxo da Rede



Caminhos da Rede



Assessoria Especial da Mulher



A LEI MARIA DA PENHA

é resultado de uma articulação interinstitucional

Marco Inicial, agosto/2002



Leila Linhares
CEPIA



Silvia Pimentel
CLADEM



Carmem Campos
THEMIS

Yares Ramalho
CEFEMEA

Elizabeth Garcez
AGENDE

Yela Viego
PROCURADORIA

Rosane Alcantara
CEDM

Rosane Lavin

PÚBLICA

EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA

Quando incidiram na **Convenção da OEA**, realizada em Belém do Pará/1994 - resultando na resolução para **Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher**;

INDIGNADAS PELA IMPUNIDADE

70% dos casos eram considerados crimes de menor potencial ofensivo - lei federal 9099/95 - Juizados Criminais de Pequenas Causas;

DECIDIRAM

Acionar à Corte Interamericana de Direitos Humanos/OEA, resultando na condenação do Estado Brasileiro por omissão e negligência no caso Maria da Penha Maia Fernandes, em 2001.



Foram 4 anos de muito trabalho e articulação política!



LEI MARIA DA PENHA
aprovada em 2006, foi
resultado de um processo
participativo, das ONGs
feministas que formaram um
consórcio, para lutar por
reparação e justiça.



Niceia Freire
Ministra da Secretaria
de Políticas Públicas
para as mulheres.



Jandira Feghali
Deputada Federal e
relatora do Projeto de Lei.

Movimento Feminista brasileiro,



ALIANÇA X ARTICULAÇÃO

Fazer alianças, implica numa articulação política entre diferentes atores, unidos por um propósito comum.

Um dos maiores desafios...está na comunicação

COMUNICAÇÃO: Uma fonte de maus entendidos!

P.ex. Nas eleições/24, Boulos/PSOL teria ganho a prefeitura de SP no 1ºturno não fosse o eleitorado, que aceitou a aliança entre os partidos de esquerda para derrotar o fascismo, tivesse colocado certo o número do candidato.

Quais são os
desafios
de uma Rede?



- ❖ Construir o comprometimento
- ❖ Alinhar as expectativas
- ❖ Gerenciar a diversidade
- ❖ Construir novas competências
- ❖ Perseverar diante do imprevisto
- ❖ Valorizar o protagonismo com equidade no exercício do poder
- ❖ Abrir mão do ego e noções corporativistas
- ❖ Diante do conflito, o desafio está na capacidade de equacionar e não eliminar as diferenças;



Agora, mais do que nunca, a causa da Mulher
é a causa de toda a humanidade.



B. Boutros Ghali
Diplomata egípcio e
6º secretário da ONU

Obrigada





Debates = <https://www.youtube.com/watch?v=QAmXiVavNOY>